

## REPLANT APRESENTA TECNOLOGIAS PARA A VALORIZAÇÃO E DEFESA DA FLORESTA

- *Alfaias inovadoras e integradas com tecnologias digitais, espécies e proveniências de pinheiro mais resilientes e produtivas e aplicações mobile para medição da madeira em pé e em pilha são algumas das inovações que o projeto vai mostrar.*
- *RePLANT é um projeto colaborativo, estruturado em três grandes áreas de atuação: Gestão da Floresta e do Fogo, Gestão do Risco e Economia Circular e Cadeias de Valor, com um investimento de 5,6 milhões de euros, apoiado pelo Compete/Portugal 2020, através dos programas POCI e Lisboa 2020.*
- *Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, Sonae Arauco, REN – Redes Energéticas Nacionais, Universidade de Coimbra, The Navigator Company e ForestWISE, são as entidades que lideram os três eixos de atuação do rePLANT.*

Os novos produtos, processos, serviços e tecnologias criados em prol da valorização da floresta portuguesa pelo projeto colaborativo rePLANT serão apresentados no dia 23 de março, na Mata do Braçal, na Lousã. Com foco na inovação para o setor florestal, a ação de demonstração irá desvendar o resultado de quase três anos de trabalho de 20 entidades na implantação de estratégias para a gestão integrada da floresta e do fogo.

“Dedicámos os últimos três anos ao futuro da floresta e encontramos soluções que contribuem para o seu desenvolvimento sustentável e para a atividade do setor. Estes são resultado do melhor conhecimento técnico-científico de entidades empresarias e não empresariais que trabalharam em demonstrações altamente tecnológicas, no âmbito das linhas de atuação do projeto” explica Carlos Fonseca, Diretor Científico e Tecnológico do CoLAB ForestWISE, que coordena o projeto com a The



Cofinanciado por:

Navigator Company. “Esta é a primeira de várias ações que vão decorrer ao longo do ano e que pretendem mostrar os resultados conseguidos pelo projeto mobilizador rePLANT que terá impacto positivo em toda a cadeia, nomeadamente nos prestadores de serviços e nos produtores florestais”, acrescenta.

O rePLANT resultou numa nova alfaia de mobilização parcial do solo, a Alfaia Riper Grade (ARG) que, além de combinar diversas operações em simultâneo, integra tecnologias digitais que a tornam mais versátil e robusta na realização dos trabalhos florestais, reduzindo os seus custos e o impacto ambiental, melhorando as condições de desenvolvimento das plantas. O potencial da incorporação de ferramentas digitais neste tipo de alfaia, nomeadamente sensores LiDAR, que permitem a partilha de informação em tempo real, tais como a performance da máquina e a dosagem automática de adubo, consoante as características do solo serão igualmente apresentados nesta ação

Vão também ser apresentados os resultados dos ensaios de diferentes espécies e proveniências de pinheiro utilizados em programas de melhoramento noutros países, como Austrália, Portugal, França e Espanha, mais produtivas e resistentes às alterações climáticas, relevantes para aumentar a rentabilidade dos produtores florestais e, conseqüentemente, a aposta nesta espécie.

Foram ainda testadas aplicações de smartphone para medição de pilhas de madeira e inventário florestal e tecnologias acessíveis a todos, que permitem, de uma forma fácil, rápida e menos dispendiosa, recolher dados importantes, por exemplo, para a compra de madeira e para a gestão e planeamento adequados da propriedade florestal.

## Projeto conta com mais de 70 investigadores e técnicos especializados

Com um investimento de 5,6 milhões de euros, apoiado pelo Compete/Portugal 2020, através dos programas POCL e Lisboa 2020, o rePLANT irá ter um impacto em todo o ecossistema produtivo e empresarial do setor e melhorar a segurança das populações que vivem em espaços florestais, os sistemas de prevenção e combate aos incêndios, reduzir as ameaças à biodiversidade, aumentar a resiliência da floresta e das infraestruturas e a competitividade do setor.



Cofinanciado por:

O rePLANT junta 20 entidades: o ForestWISE, a The Navigator Company, a REN, a Sonae Arauco, a Altri Florestal, a Amorim Florestal, a DS Smith, a E-REDES, o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, a Universidade de Coimbra, o Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, a whereness, a EDP Labeltec, a Trigger Systems, a Frazivel, a Tessel, a Florecha, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P., a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O projeto colaborativo está estruturado em três grandes áreas de atuação – a primeira, dedicada à Gestão da Floresta e do Fogo (liderada pela Sonae Arauco e pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa); a segunda, sobre Gestão do Risco (sob coordenação da REN – Redes Energéticas Nacionais e da Universidade de Coimbra); e um terceiro pilar, sobre Economia Circular e Cadeias de Valor (sob gestão da The Navigator Company e do ForestWISE).

Para mais informações: Raquel Luz ([media@forestwise.pt](mailto:media@forestwise.pt))

## Sobre o rePLANT:

O rePLANT é um projeto mobilizador que junta 20 entidades, entre empresas líderes do setor e entidades não empresariais de I&I, num esforço comum e coordenado para contribuir para uma maior valorização da floresta portuguesa através da implantação de estratégias para gestão integrada da floresta e do fogo. A Floresta portuguesa é fonte de riqueza ambiental, social e económica, mobilizando cerca de 24 mil empresas e sendo responsável por cerca de 100 mil empregos, bem como por 10% das exportações portuguesas. O rePLANT é um projeto cofinanciado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Mais informação em: [www.rePLANT.pt](http://www.rePLANT.pt)



Cofinanciado por: